

Elaboração de estratégias para o enfrentamento da desinformação sobre vacinas: integração entre ludicidade e comunicação digital

Nathália Azevedo Pinto¹, Gabriella Lobo Vieira da Silva², Rodrigo da Cunha Bisaggio^{1,2}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro;

²Laboratório de Comunicação Celular – IOC – FIOCRUZ.

E-mail do autor principal: rodrigo.bisaggio@ifrj.edu.br

Grupo Temático: Eixo IX: Divulgação Científica

Resumo: A desinformação sobre vacinas tem se consolidado como um importante desafio à saúde pública, contribuindo para a hesitação vacinal e, consequentemente, para a redução da cobertura de diversas vacinas. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo elaborar e aplicar estratégias de enfrentamento à desinformação sobre vacinas e vacinação, por meio de ações de educação em saúde e divulgação científica. As atividades são desenvolvidas em parceria com o Espaço Ciência Viva, museu interativo de ciências localizado no Rio de Janeiro, contemplando um público diverso, incluindo crianças, adolescentes e adultos. A metodologia baseia-se em abordagens lúdicas, com a aplicação de jogos educativos e oficinas interativas que abordam conteúdos relacionados às vacinas, às doenças imunopreveníveis e ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), estimulando a participação ativa e a construção do conhecimento. As ações foram desenvolvidas em cinco eventos, distribuídos em três modalidades: Sábado da Ciência, visitas escolares e eventos externos (como o ECV vai à escola/CIEP), totalizando 587 pessoas alcançadas. Entre os experimentos realizados, destacam-se o jogo das vacinas (em versões de tabuleiro e tapete), que trata das vacinas oferecidas no PNI, e a oficina “Como os anticorpos podem nos ajudar”, que aborda de forma lúdica como as vacinas podem contribuir para nossa imunidade. Nas atividades, observou-se indícios de mudanças na percepção dos participantes sobre o tema: entre crianças, redução do medo associado à vacinação; entre adultos, maior interesse e ampliação do conhecimento. Adicionalmente, são produzidos conteúdos para redes sociais com foco na disseminação de informações confiáveis, mantendo produção contínua e apresentando bom engajamento. Assim, a integração entre ludicidade e mídias digitais mostra-se favorável à divulgação científica, reforçando a relevância da extensão universitária no estímulo à confiança nas vacinas e na vacinação.

Palavras-chave: Educação em saúde, Divulgação científica, Imunização